

1. OBJETIVO

Realizar a mudança de IP do cartão de gerenciamento.

2. REFERÊNCIA / DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Não se aplica.

3. SIGLAS E DEFINIÇÕES

IT	- Instrução de Trabalho
OLT	- Optical Line Terminal

4. DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES

Este acesso pode ser feito de duas maneiras, através da porta serial (RS232) ou através da porta console (RJ45).

Acesso via Telnet:

1º Passo: Utilizando o PuTTY, basta inserir o Ip do cartão de gerência e clicar em open.

Basic options for your PuTTY session			
Specify the destination you want to connect to			
Host Name (or IP address) Port			
192.168.0.88 23			
Connection type:			
Load, save or delete a stored session Saved Sessions			
Default Settings			
ONU Save			
WI_FI Delete			
Delete			
Class window on svit:			
 Always Never Only on clean exit 			
Open Cancel			

Elaboração	Raimundo Franco	Visto:
Verificação	Kennety Ribeiro	Visto:
Aprovação	Magno Nogueira	Visto:



- 2° Passo: Neste ponto é necessário fazer o login.
- Think login: root
- Password: admin



Acesso via Serial:

1º Passo: Identificar qual porta está conectado o seu cabo serial e colocar a velocidade da porta será de: **115200**.

Basic options for your PuTTY session			
Specify the destination you want to connect to			
Serial line Speed			
COM4 9600			
Connection type:			
Load, save or delete a stored session			
Saved Sessions			
Default Settings Load			
CG ONU			
UNIFI			
Delete			
Close window on exit:			
Open Cancel			

2° Passo: A senha de acesso será: admin



B COM4 - PuTTY		
		~
*************	****	
 * HiOSO System Command Line 		
* Welcome !		
*******	****	
Access Verification/		
Access Password:		
		-

3º Passo: Digite enable, a senha será: admin



4º Passo: Digite: configure terminal





5º Passo: Digite: mngshell, senha: eponshell



6º Passo: Neste ponto você já está dentro do Linux do cartão, digite: cd/mnt – para acessar o arquivo de configuração. Caso não consiga acessar o arquivo, basta digitar "cd.."(sem aspas) para retornar ao diretório raiz.



Putty					
EPON# configure EPON# configure EPON(config)# m EPON(config)# m Shell Password:	ter terminal m mgshell bash-3.2# 1s				•
bin etc	lib mnt	root	sys	usr	
dev home	linuxrc proc	sbin	tmp	var	
bash-3.2# cd /m	int				
bash-3.2# ls					
backup	ftpgroups	log	se	curetty	
bin	ftphosts	modules	se	rvices	
card.conf	ftpusers	motd	sh	adow	
cron.daily	group	netmasks	sn	mpd.conf	
cron hourly	gshadow	networks	SW	itch.conf	
cron minly	host.conf	ntp	sy	scfg	
cron.montyly	hosts	ntp.conf	sy	slog	
cron.weekly	hosts.allow	pam.conf	sy	slog.conf	
crontab	hosts.deny	passwd		r	
db	hscli	pon.cfg	vl	an	1
dropbear	ld.so.conf	protocols	wp	a	
fstab	ld.so.conf.d	rc.sh	xi	netd.conf	
ftpaccess	lib	rc.sh.bk	Xi	netd.d	
ftpconversions bash-3.2#	localtime	resolv.conf	zel	bra.conf	-

7º Passo: Agora basta editar o arquivo rc.sh. Digite: vi rc.sh

Putty				
bash-3.2#				^
bash-3.2#				
bash-3.2# ls				
backup	ftpgroups	log	securetty	
bin	ftphosts	modules	services	
card.conf	ftpusers	motd	shadow	
cron.daily	group	netmasks	snmpd.conf	
cron.hourly	gshadow	networks	switch.conf	
cron.minly	host.conf	ntp	syscig	
cron.montyly	hosts	ntp.conf	syslog	
cron weekly	hosts.allow	pam.conf	syslog.conf	
crontab	hosts.deny	passwd	usr	
db	hscli	pon.cfg	vlan	
dropbear	ld.so.conf	protocols	wpa	
fstab	ld.so.conf.d	rc.sh	xinetd.conf	E
ftpaccess	lib	rc.sh.bk	xinetd.d	
ftpconversions	localtime	resolv.conf	zebra.conf	
bash-3.2# vi ro	.sh			*

8º Passo: Para que possa editar o arquivo basta digitar "i" (sem aspas), depois escolher a linha que deseja editar. Quando finalizar basta pressionar "**Esc**", depois digitar :**wq**.



<pre> #!/bin/bash nms_ip=192.168.0.100 nms_gw=192.168.0.1 nmsmask=255.255.0 nmshwad=78:5c:72:a2:04:b8 host_ip=192.168.1.100 olt_ip=192.168.1.101 host_port=0x3721 olt_port=0x3721 inv_ip=0.0.0.0 nms_str=7000 AUTOREBOOT=0 BOOTCFG=0 SYSALARMMEM=3000</pre>	92.168.0.100 - PuTTY
AUTOREBOOT=0 BOOTCFG=0 SYSALARMMEM=3000	<pre>in/bash ip=192.168.0.100 gw=192.168.0.1 hask=255.255.255.0 wad=78:5c:72:a2:04:b8 jip=192.168.1.100 ip=192.168.1.101 port=0x3721 _port=0x3721 _ip=0.0.0.0 _str=7000</pre>
hostname Think	REBOOT=0 ICFG=0 LARMMEM=3000
ifconfig lo 127.0.0.1 ifconfig eth0 hw ether \${nmshwad} if [-n \${inv_ip}] && [\${inv_ip} != "0.0.0.0"];then ifconfig eth0 \${inv_ip} netmask \${nmsmask} up else	<pre>main infinition infig lo 127.0.0.1 infig eth0 hw ether \${nmshwad} -n \${inv_ip}] && [\${inv_ip} != "0.0.0.0"];then Econfig eth0 \${inv_ip} netmask \${nmsmask} up </pre>

9º Passo: O ip já está alterado agora basta reiniciar a OLT, para isso é digitar o seguinte comando: /sbin/reboot.

🛃 192.168.0.100 - PuTTY	3
#!/bin/bash	
nms ip=192.168.0.100	
nmsgw=192.168.0.1	
nmsmask=255.255.0	
nmshwad=78:5c:72:a2:04:b8	
host_ip=192.168.1.100	
olt_ip=192.168.1.101	
host_port=0x3721	
olt_port=0x3721	
invip=0.0.0.0	
nms_str=7000	
AUTOREBOOT=0	
BOOTCFG=0	
SYSALARMMEM=3000	
hostname Think	
ifconfig lo 127.0.0.1	
ifconfig eth0 hw ether \${nmshwad}	
if [-n \${inv_ip}] && [\${inv_ip} != "0.0.0.0"];then	=
ifconfig eth0 \${inv_ip} netmask \${nmsmask} up	
else	
bash-3.2# /sbin/reboot	-

Se tudo ocorreu bem o processo está finalizado com sucesso

5. CONTROLE DE REVISÃO

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
00	CRIAÇÃO DO DOCUMENTO	07/10/15

